

POLÍTICAS E PROGRAMAS DE JUVENTUDE						
PARTICIPAÇÃO, DIREITOS HUMANOS E SUSTENTABILIDADE		Planeamento	Desenho	Implementação	Acompanhamento	Avaliação
	Acesso aos Direitos	Reconhecer as pessoas jovens como sujeitos de direitos e identificar direitos que não são plenamente realizados	Garantir a indivisibilidade dos Direitos Humanos	Numa perspetiva de empoderamento das pessoas jovens	Ter em conta os instrumentos de Direitos Humanos relevantes	Avaliar se a longo prazo, a política ou programa contribuiu para a realização do(s) direitos(s) em causa com base em indicadores que medem a sua efetivação
	Participação	Considerar problemas e objetivos identificados por jovens	Mecanismos de co-decisão visando incluir as propostas de solução das pessoas jovens	Mecanismos de co-gestão: Jovens como agentes ativos e na liderança da implementação	Existência de mecanismos de acompanhamento participados e espaço para adaptações propostas por jovens	As pessoas jovens são envolvidas na avaliação em pé de igualdade, quer como beneficiárias, agentes ativos e líderes
	Centralidade da Juventude	Tem como objetivo de impacto a Juventude (15 – 30 anos)	Focado na Juventude e com uma abordagem acessível à Juventude (linguagem, canais de comunicação, acesso etc.)	Pessoas da faixa etária dos 15 aos 30, como beneficiárias diretas	Implementado por técnicos/as com conhecimento específico sobre Juventude	Avaliar o impacto na Juventude
	Isento de Interesse Partidário	Objetivos definidos de forma independente do interesse partidário	Desenho para o longo prazo, independente dos ciclos políticos	Acesso a todas as pessoas jovens, independentemente de filiação partidária	Acompanhamento independente dos partidos políticos	Avaliar de forma imparcial
	Inclusivo	Identificar os objetivos de forma a alcançar as pessoas jovens em situação mais vulnerável e marginalizada primeiro (alvos de discriminação, minorias étnicas, migrantes, rurais e com deficiência)	Introduzir mecanismos de ação positiva que visem a inclusão das pessoas jovens em situação mais vulnerável e marginalizada	Garantir o acesso de pessoas jovens marginalizadas, alvos de discriminação, minorias étnicas, migrantes, rurais e com deficiência	Acompanhamento específico de acordo com as necessidades e flexibilidade para ajustes tendo em vista a inclusão	Adequar a avaliação aos diferentes públicos e criar indicadores específicos para medir o envolvimento das pessoas jovens mais vulneráveis e marginalizadas
	Perspetiva de Género	Garantir a paridade com uma abordagem interseccional	Introduzir mecanismos de ação positiva, de empoderamento das jovens mulheres e desenho livre de estereótipos de género	Garantir que há uma preocupação específica para garantir o acesso e a participação do público do sexo tradicionalmente sub-representado	Acompanhamento respeitando a paridade e livre de estereótipos	Garantir que todos os indicadores são desagregados por sexo
	Abrangente	Perspetiva de transversalidade da juventude e do desenvolvimento holístico de cada pessoa jovem conforme o seu contexto	Envolvimento de todos os setores com competências, responsabilidades e envolvimento na área (multissetorial)	Governança multinível e parcerias (Implementação que abrange diferentes níveis e é feita de forma descentralizada)	Garantir a existência de mecanismos intersectoriais e multiníveis	Promover o desenvolvimento holístico das pessoas jovens visando o desenvolvimento pessoal em todas as áreas, de forma integrada
	Baseado em evidências e no conhecimento	Identificação dos problemas e objetivos com recurso a dados científicos	Garantir a contextualização com dados fidedignos sobre o problema e área de implementação (geográficos, população alvo...)	Recolha contínua de dados consoante os objetivos e conforme a Lei	Garantir o acompanhamento com base em dados e conhecimento e não em ideias preconcebidas.	Avaliação baseada nos dados recolhidos e produção de conhecimento
	Dotado de Recursos	Garantir recursos humanos competentes na planificação	Garantir os recursos financeiros e materiais adequados para os objetivos e para a execução	Garantir a disponibilidade adequada dos recursos privilegiando a sustentabilidade ambiental e utilização de novas tecnologias	Sustentabilidade dos recursos: formação contínua dos recursos humanos e boa gestão dos recursos	Avaliar a boa gestão dos recursos e retorno sobre o investimento
Transparente e Responsabilizável	Definição dos objetivos de forma transparente, conforme a Lei e tendo em vista o interesse público	Identificação clara de responsabilidades e funções	Transparência na tomada de decisão, hierarquia e responsabilização efetiva e capacitação da Juventude para a participação.	Comunicação contínua no sentido de informar o público, participantes, parceria e beneficiários/as	Mecanismos de avaliação e responsabilização com envolvimento das pessoas jovens, disponibilização da informação de forma acessível para a Juventude.	